---------- **ATA NÚMERO QUATRO** ----------

Ao terceiro dia do mês de Julho do ano de dois mil e quatorze, pelas vinte e duas horas, na sede do Centro Cultural e Recreativo da Boiça e Eira Velha, sob a presidência de Sérgio Fachada Pereira, reuniram em assembleia ordinária ao abrigo do artigo 13º da lei nº 5-A/2002 de doze de Janeiro, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

Ponto um - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;----------

Ponto dois - Análise, discussão e aprovação da negociação entre o Presidente da Junta de Freguesia de Ceira e a Câmara Municipal de Coimbra, do Protocolo de Delegação de Competências para o ano de 2014;----------

Ponto três - Discussão e Votação da Proposta do Regulamento para entrega de Medalhas de Mérito;----

Ponto quatro - Lugar da Boiça;----------

Ponto cinco - Informações.----------

Estiveram presentes Sérgio Fachada Pereira, Joana Souto Gonçalves, Jorge Santiago Simões, José Ferreira Martins, Celso Correia Pereira, Ricardo Francisco Baptista, Luís Antunes Vicente, Luísa Luís

Saro e Elisabete Gomes Amado. Pelo executivo da Junta de Freguesia marcaram presença José Fernando Santos, Maria Júlia Antunes e Fernando Jorge Almeida.----------

Ao terceiro dia do mês de Julho do ano de dois mil e quatorze, pelas vinte e duas horas, na sede do Centro Cultural e Recreativo da Boiça e Eira Velha, sob a presidência de Sérgio Fachada Pereira, reuniram em assembleia ordinária ao abrigo do artigo 13º da lei nº 5-A/2002 de doze de Janeiro, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

Ponto um - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;----------

Ponto dois - Análise, discussão e aprovação da negociação entre o Presidente da Junta de Freguesia de Ceira e a Câmara Municipal de Coimbra, do Protocolo de Delegação de Competências para o ano de 2014;----------

Ponto três - Discussão e Votação da Proposta do Regulamento para entrega de Medalhas de Mérito;----

Ponto quatro - Lugar da Boiça;----------

Ponto cinco - Informações.----------

Estiveram presentes Sérgio Fachada Pereira, Joana Souto Gonçalves, Jorge Santiago Simões, José Ferreira Martins, Celso Correia Pereira, Ricardo Francisco Baptista, Luís Antunes Vicente, Luísa Luís Saro e Elisabete Gomes Amado. Pelo executivo da Junta de Freguesia marcaram presença José Fernando Santos, Maria Júlia Antunes e Fernando Jorge Almeida.----------

Antes da ordem do dia foi sugerido pelo senhor Luís Antunes Vicente que o ponto quatro da ordem de trabalhos (lugar da Boiça), fosse discutido logo após a intervenção do público, visto serem essencialmente pessoas deste lugar que estavam presentes. Todos os elementos da assembleia de freguesia concordaram com o proposto.----------

ANTES DA ORDEM DO DIA----------

Tomou a palavra o senhor presidente da assembleia, Sérgio Fachada Pereira, saudando e agradecendo a presença de todos.----------

Posteriormente foi dada a palavra ao público presente e intervieram os seguintes elementos: Paula Vicente, da Tapada, Eduardo Santos, da Boiça, Júlia Sacramento, da Boiça, Sérgio Costa, de São Frutuoso, António Santos, da Boiça, Manuel Simões, da Boiça e Odília Ferreira, da Boiça.----------

A primeira intervenção foi feita pela senhora Paula Vicente, da Tapada, que questionou o executivo acerca dos acessos da Rua do Casal Velho, querendo saber o ponto de situação. Outra questão colocada foi relativa ao marachão do Almegue pretendendo também saber o que será feito. Para finalizar, a senhora Paula Vicente quis saber para quando a construção de um trilho pedonal, do lugar da Boiça até ao lugar de Ceira, pela beira rio e para quando o aperfeiçoamento de outros caminhos pedonais desde o Mocho até à Rua da Escola.----------

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Eduardo Santos, do lugar da Boiça, que manifestou algumas preocupações e colocou algumas questões. Primeiramente questionou acerca da previsão da

ATAS

finalização da obra do fundo da Boiça, na Rua da Roda, iniciada pelo executivo anterior. Em relação à obra da rua do Casal Velho pretendeu saber se já existia "luz verde" para a sua pavimentação. Este senhor quis também saber para quando a finalização do encaminhamento das águas pluviais até à rua da Barroca e como está a situação do escoamento das águas resultante das obras da A13.

O senhor Eduardo Santos referiu ainda que, pelo constado, a ponte antiga da Boiça não seria para demolir, sugerindo por isso um resguardo de proteção de cada um dos lados. Outra questão colocada foi para quando a recuperação da estrada que liga o Cabouco ao Senhor da Serra. Para finalizar a sua intervenção o senhor Eduardo Santos pretendeu saber o ponto de situação da reparação dos estragos feitos pelas viaturas usadas na obra da A13.----------

Seguidamente foi dada a palavra à senhora Júlia Sacramento que, mais uma vez, referiu que as águas e lamas provocadas pela chuva continuam a entrar em sua casa e pretendeu saber se já existe alguma solução prevista para resolver a situação.----------

Posteriormente interveio o senhor Sérgio Costa, de São Frutuoso, que quis saber para quando estava previsto o pavimento das estradas florestais abertas em São Frutuoso.----------

De seguida o senhor António Santos, da Boiça, fez referência ao fato da estrada do Casal Velho estar "miserável", estrada esta onde inclusive se magoou. Mencionou ainda a situação das águas entrarem em sua casa e escoarem através do seu quintal, não existindo valetas para esta situação.----------

Outra das intervenções foi a do senhor Manuel Simões, do mesmo lugar, que também fez referência ao escoamento das águas que vêm para a Boiça mencionando que não existem valetas.----------

Por último, interveio a senhora Odília Ferreira que solicitou ao executivo da Junta de Freguesia de Ceira a colocação de lombas na rua do Moinho, junto à casa do senhor Eduardo Santos, pois é uma zona perigosa e onde normalmente se abusa da velocidade. Outro assunto referido pela mesma senhora diz respeito às linhas de água que entram em casa de duas pessoas residentes no lugar.----------

Para finalizar a sua intervenção, a senhora Odília Ferreira, fez referência ao fato de não existir sinalização a informar da passagem pedonal, no sentido Coimbra-Ceira, junto à ponte da Portela.---------

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Presidente do executivo, Fernando Santos, que no que respeita à Rua do Casal Velho, referiu que a mesma é para arranjar ainda este ano, faltando somente a entrada do dinheiro para avançar com a obra, pois o projeto já se encontra aprovado. Em relação ao leito do Rio Ceira, mencionou que a Junta de Freguesia de Ceira se deslocou ao local, com os técnicos da Autoridade Portuguesa do Ambiente, para estes verificarem a mudança do leito do rio (junto ao Almegue). Mencionou também que a Proteção Civil já se encontra ao corrente da situação e que o responsável desta entidade referiu que pode ser feito o desvio do leito para o que ele era.----------

Em relação aos trilhos pedonais o senhor Presidente Fernando Santos mencionou que, na realidade, é um sonho, mas que não existem ainda condições para a sua concretização e, como tal, não se poderá comprometer com isso. No que respeita à Rua da Roda foi respondido que o executivo esteve no local acompanhado pelo senhor Eduardo Santos e que existe já autorização para a passagem de uma vala,

no meio dos campos, para levar as águas até ao rio. Em relação à ponte antiga da Boiça, foi referido que concorda com a sugestão feita pelo senhor Eduardo Santos e que é algo no qual se pode pensar e com o qual se pode comprometer.----------

Respondendo à questão colocada pelo senhor Sérgio Costa, em relação às estradas florestais abertas em São Frutuoso, o senhor Presidente respondeu que, antes do Inverno, a Junta de Freguesia de Ceira irá tentar reparar o possível mas que, em relação ao pavimento, não se pode comprometer, sendo a prioridade deixar a estrada transitável. Respondendo à observação da senhora Odília Ferreira o senhor Presidente Fernando Santos referiu que vai solicitar que seja colocada sinalização de passagem pedonal. No que respeita às obras da A13 mencionou que a Ascendi, Junta de Freguesia de Ceira e Câmara Municipal de Coimbra estão a par de todas as situações e que já foi feita a bacia de proteção nas Lagoas e vai ser feita também no lugar da Boiça. No que respeita à estrada que liga o Cabouco ao Senhor da Serra referiu que as obras não serão realizadas nos próximos 2 meses tendo, no entanto, sido pedido pela Junta de Freguesia que a situação se resolvesse até dia 15 de Agosto de 2014. Ainda referindo-se à estrada do Cabouco aludiu que existe uma "guerra" entre a Ascendi e a Câmara Municipal de Coimbra estando estas duas entidades com dificuldade em se entenderem. Em relação à pavimentação, a engenheira da Ascendi, responsável pela obra, salientou ao Presidente da Junta de Freguesia de Ceira, que existiam já algumas situações ilegais. No entanto, a Junta de Freguesia exigiu que fossem assumidas responsabilidades. Foi ainda reforçado o fato de não existir nenhum documento na Junta de Freguesia de Ceira que refira que seriam "feitos arranjos" após as obras. O senhor Presidente Fernando Santos terminou a sua intervenção mencionando que as consequências desta obra foram uma herança pesada e difícil e que a Câmara de Coimbra comprometeu-se a não assinar as garantias para não poder ser entregue a obra.----------

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor José Ferreira Martins, que congratulou a Junta de Freguesia de Ceira como parceira na organização da Ceirarte e pelo sucesso da mesma.----------

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Ricardo Francisco Baptista que reforçou as questões, já colocadas na anterior assembleia, em relação às obras necessárias que estão por fazer para corrigir os danos causados pelas obras da A13. Mencionou ainda que a obra que se encontra feita nas Lagoas está mal feita, sendo algo que se vê mesmo por quem não percebe do assunto. No que respeita ao ambiente, foi referido pelo senhor Ricardo Baptista que, após uma campanha eleitoral onde era defendida a questão do meio ambiente, os cartazes da Ceirarte foram retirados logo após a realização do evento, considerando que a assembleia de freguesia tem isto de bom. Seguidamente o senhor Ricardo Baptista questionou o executivo acerca da localização dos caixotes de lixo na freguesia.----------

Foi dada a palavra à senhora Luísa Saro que relembrou a situação da ponte do Cabouco. Fez ainda menção ao dia da abertura da Ceirarte, pois considera o atraso de uma hora e meia uma falta de respeito para com todos os presentes e uma falta de consideração por parte da Câmara Municipal de Coimbra, especialmente para com os formandos que frequentaram os cursos sócio-culturais.----------

ATAS

Foi dada a palavra ao senhor Presidente Fernando Santos que mencionou que as obras das Lagoas não estavam ainda terminadas e que a Junta de Freguesia tem tentado resolver todas as questões relacionadas com as consequências da obra da A13, considerando que, "se daqui a um ano tudo estiver bem resolvido, fica satisfeito". Em resposta à senhora Luísa Saro referiu que, também ele, ficou insatisfeito e que não presta vassalagem nem ao Presidente da Câmara de Coimbra, nem a ninguém e admite que todos ficaram desagradados. Em relação à Ponte do Cabouco considera que a obra é "uma vergonha" e que, tanto a engenheira, como o projetista, como o mestre-de-obras têm responsabilidade. Aludiu ainda que, na opinião da Junta de Freguesia de Ceira, a ponte não abre e que enquanto a obra não abrir a responsabilidade é somente da Ascendi.----------

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Luís Vicente que mencionou que nunca nos podemos esquecer que "hoje estamos de um lado mas amanhã podemos estar do outro" e que existem muitos assuntos difíceis de resolver, considerando que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ceira deve ter "algum peso na consciência acerca de algumas críticas feitas ao executivo anterior". Mencionou ainda que vai "tentar fazer outro tipo de política e ter outra maneira de estar em assembleia". Posteriormente questionou o executivo sobre a concretização do pavilhão gimnodesportivo, querendo saber se é algo para avançar. Outra das questões colocadas prendeu-se com a questão dos semáforos, pretendendo saber se estes, na opinião do executivo, são para colocar a funcionar. O senhor Luís Antunes Vicente quis também saber a opinião do executivo acerca da festa da vila. Posteriormente alertou o executivo para a perigosidade da curva existente antes da ponte da Longra, junto à Etar. O mesmo membro da assembleia sugeriu ainda a colocação de lombas altas na estrada que vem das Canas e dá acesso à entrada para a nova ponte do Cabouco. Referiu ainda ter algum receio que esta ponte se mantivesse encerrada. O senhor Luís Vicente informou os elementos da assembleia que se encontra a decorrer um peditório, no Centro de Saúde de Ceira, para a compra de uma televisão, e sugeriu que o executivo oferecesse a televisão ao Centro de Saúde ou que os membros da assembleia abdicassem do valor das suas senhas de presença em favor da compra do equipamento. Outras questões foram colocadas pelo senhor Luís Antunes Vicente: se tinha existido algum benefício para os artesãos vindos de fora, que estiveram presentes na Ceirarte; se o executivo pretendia aproveitar o açude para uma praia fluvial; se a ponte velha da Boiça seria para manter e se seria feira a recuperação do moinho.----------

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor Presidente Fernando Santos que referiu que a Junta de Freguesia de Ceira está a tentar a entrega da televisão para o Centro de Saúde, gratuitamente.----------

Mencionou também que, em relação ao Açude, "tem pena" de o local não estar mais bem aproveitado mas que o espaço, aos poucos, pode ir sendo melhorado. Em relação aos artesãos presentes na Ceirarte respondeu que os quatro que vieram de fora tiveram direito a dormida e refeições.----------

Posteriormente tomou a palavra o senhor Sérgio Fachada Pereira que referiu considerar que a Junta de Freguesia de Ceira deve fazer pressão para que as obras da A13 não sejam entregues antes do

próximo inverno. No que respeita à questão dos trilhos junto ao rio, aludiu que pensa não ser necessário muito dinheiro, e que existem entidades, como o Agrupamento de Escutas e a Casa do Povo de Ceira, que têm já algumas ideias que podiam valorizar as margens do rio, entre Ceira e Boiça. Considera também importante a realização de ações de formação, aos proprietários dos terrenos junto às margens do rio, sobre como tratar as margens e sensibilizando-os para esta questão ambiental. Opinou também, em relação à questão da praia fluvial, referindo que considera não ser altura para falar nesta questão mas que a pouco e pouco se pode ir melhorando de forma a dar à população um local agradável. O senhor Sérgio Fachada mencionou ainda considerar que a Ceirarte "correu bem" e pensa que quanto mais artesãos e variedade tiver a Ceirarte maior será a sua qualidade. Sugeriu, no entanto, em relação a este assunto, que se deve, antes da mudança da Ceirarte, pensar em quais os objetivos da mesma e o que se pretende. A mudança deve ser pensada e ponderada. Posteriormente questionou o executivo, querendo saber se iria haver deslocação do local dos monos. Terminou a sua intervenção apresentando uma moção contra o encerramento das escolas do primeiro ciclo de ensino básico em defesa da escola pública.----------

O senhor Presidente Fernando Santos referiu ainda que sessenta por cento da sua preocupação é herança das obras da A13, sendo esta uma herança difícil, pois a freguesia ficou com problemas que não tinha. No que respeita ao funcionamento dos semáforos mencionou que é "um acérrimo defensor" do seu funcionamento havendo, no entanto, a questão do pagamento por resolver. Referiu também ser defensor de uma festa da vila bem como da construção de um pavilhão gimnodesportivo. Na sua opinião a ponte do Cabouco somente abrirá depois de feitas as correções necessárias ao seu bom funcionamento. Terminando a sua intervenção referiu que o senhor vereador Carlos Cidade mencionou que o saneamento das Lagoas e Tapada é para ser realizado. No que respeita à questão dos monos mencionou que é um assunto que preocupa mas que, no entanto, ainda não foi encontrado um outro local para a sua colocação.----------

PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS

Após a leitura da ata número três, por Joana Souto Gonçalves, Secretária da assembleia de freguesia, esta foi aprovada por unanimidade. Posteriormente à leitura da ata foi dada a palavra ao senhor Luís Antunes Vicente que referiu que as atas são a única coisa de uma assembleia que prevalece para o futuro e considera ter valido a pena o tempo usado, na assembleia passada, na discussão da ata, pois nota ter havido um maior cuidado na sua elaboração. Terminou a sua intervenção referindo que, a continuar assim, a assembleia de freguesia poderá vir a ter excelentes atas.----------

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Ricardo Francisco Baptista que reforçou o mencionado pelo senhor Luís Vicente em relação à ata da passada assembleia. Referiu ainda que a mesa da assembleia deveria disponibilizar os documentos que são comentados na assembleia, pelo menos uma semana antes da mesma, pois considera importante para poder fazer uma análise cuidada. A esta

ATAS

questão o senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Sérgio Fachada Pereira, referiu que não é a mesa da assembleia que deve apresentar os documentos, mas sim quem sugere os pontos de ordem referentes aos documentos, devendo os elementos da mesa recebê-los ao mesmo tempo que os restantes elementos da assembleia. ----------

PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, análise, discussão e aprovação da negociação entre o Presidente da Junta de Freguesia de Ceira e a Câmara Municipal de Coimbra, do Protocolo de Delegação de Competências para o ano de 2014, foi dada a palavra ao senhor Ricardo Baptista, tendo este referido não haver tempo para tecer comentários pela não entrega atempada do documento a que se refere este ponto de ordem. Posteriormente o senhor Luís Antunes Vicente sugeriu que, para contornar estar situação, poderia ser lida cada uma das cláusulas que o executivo se propõe alterar, referir qual a alteração, discuti-la e votar. Foi ainda mencionado pelo senhor Luís Antunes Vicente que o que está definido na Minuta de Acordo de Execução de Delegação de Competências entre o Município e a Freguesia de Ceira é somente para dificultar o pagamento às Juntas de Freguesia e que concorda que se deva fazer como sugerido pelo executivo pois, de outra forma, será mais difícil receber. Após a leitura e discussão de cada uma das cláusulas, as alterações foram aprovadas por unanimidade.----------

PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS

No que respeita à Discussão e Votação da Proposta do Regulamento para entrega de Medalhas de Mérito, a senhora Elisabete Gomes Amado explicou que, o que se pretende com este regulamento é atribuir medalhas de mérito a pessoas ou coletividades que tenham contribuído para o desenvolvimento da freguesia.----------

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor José Ferreira Martins que referiu concordar com o regulamento mas sugeriu algumas alterações: no terceiro artigo retirar o parágrafo "A medalha é também atribuível a funcionários, agentes e colaboradores da freguesia que se tenham distinguido, exemplar e notoriamente, no cumprimento dos seus deveres."; no sexto artigo não concorda com a colocação da esfinge do agraciado, sugerindo por isso que seja colocado somente a legenda "Medalha de Mérito" com o ano de atribuição, considerando mais económico para a Junta de Freguesia de Ceira; no que respeita à caixa considera não ser essencial esta ser acompanhada com as cores da bandeira da freguesia no seu interior; finalmente refere que, ao ser retirado o parágrafo citado no terceiro artigo, o oitavo artigo deve também ser eliminado.----------

Posteriormente foi dada a palavra à senhora Joana Souto Gonçalves que reforçou o mencionado pelo senhor José Ferreira Martins considerando que qualquer funcionário, de qualquer entidade, deve sempre fazer o melhor pelo seu posto de trabalho.----------

De seguida tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia referindo que tem igual opinião à da senhora Joana Souto e do senhor José Martins. Acrescentou ainda que considera ser importante as medalhas de mérito serem entregues numa cerimónia pública.----------

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Luís Antunes Vicente que concordou com o que foi dito pelo senhor Sérgio Fachada, não concordando, contudo, com o que foi referido pela senhora Joana Souto em relação ao fato desta considerar que os trabalhadores não devem receber medalhas de mérito, por terem obrigação de fazer o seu melhor pelo posto de trabalho que ocupam. Terminou a sua intervenção sugerindo que, no número um do terceiro artigo, deve ser acrescentado "e pelo executivo".-- De seguida foi passada a palavra ao senhor Ricardo Francisco Baptista que também concorda com quase tudo o que foi dito em relação às alterações ao Regulamento, mencionando que somente não concordou com o referido em relação à não atribuição da Medalha de Mérito pelo fato de ser obrigação o trabalhador fazer o melhor pelo seu posto de trabalho, e com a sugestão da caixa não levar as cores da freguesia. Terminou a sua intervenção referindo que a entrega das medalhas de mérito deve ser evidenciada e que concorda com a colocação das cores da freguesia na caixa das medalhas.----------

Após alteração ao Regulamento proposto, este foi levado a votação e aprovado por unanimidade com as seguintes alterações: retirada do último parágrafo do terceiro artigo; no ponto um do sexto artigo retirado conteúdo "a esfinge do agraciado em relevo"; retirado todo o oitavo artigo e alteração à numeração dos artigos posteriores ao sétimo artigo. Ficou definido que a entrega pública das Medalhas de Mérito da Freguesia de Ceira seria feita na Ceirarte.----------

PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS

Este ponto, por sugestão do senhor Luís Vicente e com a concordância de todos os elementos da assembleia, foi discutido antes da ordem de trabalhos, logo após a intervenção do público presente.-----

PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS

No que respeita à Moção apresentada pelo senhor Sérgio Fachada Pereira foi mencionado pelo senhor Luís Antunes Vicente que a continuação da Escola das Vendas de Ceira está em causa e não sabe se, quando "for a nossa hora de lutar", se teremos o mesmo apoio que está a propor ser prestado.----------

Após votação, a Moção apresentada foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções, sendo estas por parte do senhor Luís Antunes Vicente e do senhor Ricardo Francisco Baptista.----------

Posteriormente foi dada a palavra à senhora Elisabete Gomes Amado que propôs a atribuição da medalha de mérito ao senhor João Baptista, do Sobral, e ao senhor Miguel Pinto, Maestro da Banda Filarmónica da Associação Recreativa e Musical de Ceira.----------

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor Ricardo Francisco Baptista que referiu a importância da partilha da informação e solicitou dados mais concretos do Banco do Livro e da Comissão Social de Freguesia. Transmitiu ainda que a Junta de Freguesia de Ceira tem todas as ferramentas para obrigar a que quem coloca publicidade também a retire depois. Falou, em seu nome pessoal, de uma situação decorrida na noite de vinte e oito de Junho, no "Ceira no Ceira" onde relatou que, nessa noite se ouviu imenso barulho pelo "vale acima" até às Lagoas e que algumas pessoas manifestaram interesse em

ATAS

resolver a situação. Questionou por isso o modo de resolver o assunto, pois até às duas existe autorização regulamentada, mas não para além dessa hora. ----------

Finalmente foi dada a palavra ao senhor Presidente Fernando Santos, que referiu que irá solicitar ao Presidente da Comissão Social de Freguesia que seja entregue aos membros da assembleia um relatório com alguma informação acerca do que está a ser feito na Comissão. No que diz respeito ao "Ceira no Ceira" aconselhou a falar também com a comissão organizadora do evento, pois a Junta de Freguesia presta somente apoio logístico.----------

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor António Santos, da Boiça, que, referindo-se à Rua do Casal Velho, mencionou que a estrada é estreita e junto à sua casa é o único local onde passam dois carros, sendo que, nessa zona, se faz imenso barulho na passagem, com as manobras. Sugeriu, como solução para este problema, a circulação num só sentido. Alertou também para o fato de entre a sua casa, na Rua do Casal Velho, e a primeira casa da rua não existir um poste de iluminação, fazendo com que as pessoas façam do espaço uma casa de banho.----------

O senhor Presidente Fernando Santos referiu que o prioritário é arranjar a rua e posteriormente pode até ser proposto um só sentido para a rua sendo, no entanto, a Câmara Municipal de Coimbra a decidir.----------

A próxima Assembleia ficou agendada para o dia 19 de Setembro no lugar do Cabouco.----------

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos agradecendo aos elementos da assembleia a sua preocupação e contributo dados nesta reunião.---------

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de Assembleia da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros que constituem a mesa.----------

Sérgio Pereira (Presidente) | *Joana Souto (1º Secretário)* | *Jorge Santiago (2º Secretário)*